**RESUMO**

***ÍNDICES DE ESTRUTURA DE PATRIMÔNIO***

RELAÇÃO ENTRE AS FONTES DE RECURSOS (RFR) = PC + PELP

PL

Para cada R$ 1,00 de capital próprio (PL), a empresa possui \_\_\_\_\_\_ de capitais de terceiros.

PARTICIPAÇÃO DE CAPITAIS DE TERCEIROS (PCT) = \_\_\_PC + PELP\_\_\_ x 100

PC + PELP + PL

O capital de terceiros financia \_\_\_\_\_\_% do Ativo.

COMPOSIÇÃO DO ENDIVIDAMENTO (CE) = Passivo Circulante x 100

PC + PELP

\_\_\_\_\_\_% das dívidas da empresa vencem no curto prazo.

ENDIVIDAMENTO GERAL (EG) = PC + PELP x 100

Ativo

A empresa deve, no curto e longo prazo, \_\_\_\_\_% de seu Ativo. E a diferença são recursos próprios.

IMOBILIZAÇÃO DO PATRIMÔNIO LIQUIDO (IPL) = Ativo Permanente x 100

Patrimônio Líquido

A empresa está imobilizando \_\_\_\_\_\_% do seu patrimônio líquido e restam apenas \_\_\_\_\_\_% de recursos próprios para aplicação no Ativo Circulante e Realizável a Longo Prazo da empresa.

IMOBILIZAÇÃO DOS RECURSOS NÃO CORRENTES (IRNC) = Ativo Permanente x 100

PL + PELP

\_\_\_\_\_\_% dos recursos permanentes (PL) e de longo prazo (PELP) estão imobilizados e \_\_\_\_\_\_% estão sendo utilizados nos ativos realizáveis.

PASSIVO ONEROSO SOBRE O ATIVO (POSA) = PCF + PELP x 100

Ativo

\_\_\_\_\_\_% do Ativo está sendo financiado por recursos onerosos de terceiros.

**ÍNDICES DE LIQUIDEZ**

LIQUIDEZ GERAL (LG) = AC + ARLP

PC + PELP

Para cada R$ 1,00 de dívidas totais, a empresa dispõe de \_\_\_\_\_\_\_ de recursos.

LIQUIDEZ CORRENTE (LC) = \_Ativo Circulante\_

Passivo Circulante

Para cada R$ 1,00 de compromissos de curto prazo, a empresa dispõe \_\_\_\_\_\_ de recursos de curto prazo

LIQUIDEZ SECA (LS) = \_\_AC – Estoques\_\_

Passivo Circulante

Sem vender o estoque, a empresa dispõe de \_\_\_\_\_\_ em recursos de curto prazo para cada R$ 1,00 em compromissos de curto prazo.

LIQUIDEZ IMEDIATA (LI) = Disponível

PC

A empresa possui R$ \_\_\_\_\_\_ de disponibilidade para cada R$ 1,00 de compromissos de curto prazo.

**ÍNDICES DE RENTABILIDADE**

MARGEM BRUTA (MB) = \_\_\_\_\_\_\_Lucro Bruto\_\_\_\_\_\_\_

Receita Operacional Liquida

Para cada R$ 1,00 de Receita Liquida a empresa obtém \_\_\_\_\_\_ de Lucro Bruto ou, com \_\_\_\_\_\_% de Lucro Bruto, a empresa precisa cobrir as despesas e gerar lucro.

MARGEM LIQUIDA (ML) = \_\_\_\_\_\_Lucro Líquido\_\_\_\_\_\_

Receita Operacional Líquida

Para cada R$ 1,00 de Receita Operacional Liquida a empresa obtém \_\_\_\_\_\_ de Lucro Líquido, ou seja, após pagar todos os custos e despesas, sobraram \_\_\_\_\_\_% sobre as vendas liquidas da empresa.

RENTABILIDADE DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO (RPL) = \_\_\_Lucro Líquido\_\_\_ x 100

Patrimônio Líquido

Os acionistas tiveram uma remuneração de \_\_\_\_\_\_% sobre o capital investido, num determinado período.

MARGEM OPERCIONAL DE LUCRO (MOL) = Lucro Operacional Liquido (EBIT)

Receita Operacional Líquida

Para cada R$ 1,00 de Receita Operacional Líquida, a empresa obtém \_\_\_\_\_\_ de Lucro Operacional, ou seja, \_\_\_\_\_\_% de Lucro Operacional sobre a Receita Operacional Líquida

ROTAÇÃO DO ATIVO (RA) = Receita Operacional Líquida

Ativo Total

O Ativo Total girou \_\_\_\_\_\_ vezes durante o período; Ou que a empresa “vendeu seu ativo” \_\_\_\_\_\_ vezes durante o período.

RENTABILIDADE DOS INVESTIMENTOS (RI) = Lucro Operac. Liquido (EBIT) x 100

Ativo Total

O Lucro Operacional Líquido da empresa, em determinado período, representa \_\_\_\_\_\_% do Ativo Total.

**INDICADORES DE PRAZOS MÉDIOS**

PRAZO MÉDIO DE COMPRAS (PMC) = \_\_\_\_Fornecedores\_\_\_\_ x 360

Montante de Compras

Em média, a empresa está pagando seus fornecedores com prazo médio de \_\_\_\_\_\_ dias.

PRAZO MÉDIO DE ESTOQUES (PME) = Estoques x 360

CPV

Em média, a empresa mantém a mercadoria em estoque por \_\_\_\_\_\_ dias até a venda.

GIRO DE ESTOQUES (GE) = \_\_CPV\_\_

Estoque

O estoque “girou” \_\_\_\_\_\_ vezes no período. E, dividindo o GE pelo número de dias do período, teremos o PME = 360 / \_\_\_\_ = \_\_\_\_

PRAZO MÉDIO DE RECEBIMENTOS (PMR) = \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_Clientes\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_ x 360

Receita Operacional Bruta - Devoluções

A empresa vende e recebe, em média, em \_\_\_\_\_\_ dias.

GIRO DE CONTAS A RECEBER (GCR) = Receita Operacional Bruta – Devoluções

Contas a receber

Contas a Receber “girou” \_\_\_\_\_\_ vezes no período.

Dividindo o GCR pelo número de dias do período, teremos o PMR 360 / \_\_\_\_\_ = \_\_\_\_\_

GIRO DO ATIVO CIRCULANTE OPERACIONAL (GACO) =

Receita Operacional Bruta – Devoluções

Ativo Circulante Operacional

O Ativo Circulante Operacional “girou” 3,6 vezes durante o período

PRAZO MÉDIO DE REALIZAÇÃO DE ATIVO OPERACIONAL (PMRAO)

\_\_\_\_Ativo Circulante Operacional\_\_\_\_ x 360

Receita Operacional Bruta - Devoluções

O Ativo Circulante Operacional se transforma em dinheiro num prazo médio de \_\_\_\_\_\_ dias.

CICLO OPERACIONAL (CO) = PME + PMR = CO

\_\_\_\_\_\_ dias é o tempo médio que leva entre comprar a matéria-prima e receber o valor da venda

CICLO FINANCEIRO (CF) = PME + PMR – PMC = CF ou CO – PMC = CF

A empresa paga os fornecedores, em média, em \_\_\_\_\_\_ dias e recebe o dinheiro das vendas \_\_\_\_\_\_ dias após pagar os fornecedores.

**NECESSIDADE DE CAPITAL DE GIRO (NCG)**

CAPITAL DE GIRO (CG) = Ativo Circulante – Passivo Circulante

ou

CG = (PL + REF + PELP) – (AP + ARLP)

R$\_\_\_\_\_\_\_\_\_, corresponde aos valores aplicados em seu Ativo Circulante. A empresa compra mercadoria, estoca, vende e recebe, mantendo esse ciclo permanentemente, ela mantém o giro dos negócios.

NECESSIDADE DE CAPITAL DE GIRO (NCG) = ACO – PCO

ACO – PCO = \_\_\_\_\_\_

SALDO DE TESOURARIA - ST = ACF – PCF ou ST = CG - NCG

Se POSITIVO, significa que a empresa tem disponibilidade de recursos; Se NEGATIVO, a empresa tem dependência de recursos de curto prazo.

Índice de Tendência do Saldo de Tesouraria = Saldo de Tesouraria

NCG

NECESSIDADE DE CAPITAL DE GIRO EM DIAS = \_NCG\_ x 360

Vendas

A empresa precisa faturar \_\_\_\_\_\_\_ dias para obter os recursos complementares necessários ao capital de giro.